

2024 Clima e Energia

MAIO

CLIMA:

MAIO SECO COLOCA A REGIÃO SUL EM SITUAÇÃO DE SECA METEOROLÓGICA

Foi um maio **normal** em relação à temperatura e **seco** em relação à **precipitação**. O valor médio da temperatura média do ar, **16,59 °C**, foi **0,34 °C superior ao valor normal 1981-2010**. Apesar da normalidade estatística, ocorreram duas ondas de calor em maio; a primeira entre **07 e 12 de maio** (interior Centro e Sul) e a segunda desde o final do mês até aos primeiros dias de junho.

Em relação à precipitação, o total mensal de **33,5 mm** correspondeu a **54% do valor médio 1981-2010**. Nos últimos sete anos os valores de precipitação de maio têm sido sempre inferiores ao valor normal. Em termos acumulados, a quantidade de precipitação no ano hidrológico 2023/2024 (01.10.2023 a 30.09.2024) foi de **882 mm, que corresponde a 129% do valor normal (1981-2010)**.

De acordo com o índice PDSI¹, em maio houve um **aumento da área e intensidade da seca meteorológica na região Sul**. A distribuição percentual de classes no fim de maio: 1,5% em chuva severa, 3,0% em chuva moderada, 11,9% em chuva fraca, 35,4% na classe normal, 36,3% na classe de seca fraca e 11,9% na classe de seca moderada.



De acordo com o [Copernicus Climate Change Service \(C3S\)](#), o mês de maio foi:

- **0,65 °C acima da média global de maio de 1991-2020** (15,91°C), e 0,88 °C acima da média na Europa;
- **1,52 °C** acima da média pré-industrial de 1850-1900;
- **O maio mais quente já registado;**
- **O 12º mês consecutivo mais quente** já registado para o respetivo mês do ano.

ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

ARMAZENAMENTO MANTÉM-SE SUPERIOR À MÉDIA

No final de maio 36 das 60 albufeiras monitorizadas apresentavam disponibilidades acima dos **80%** (apenas 4 com disponibilidade inferior a **40%**). Os armazenamentos por bacia hidrográfica mantiveram-se **superiores à média de maio**, com exceção das bacias do Mira, Ribeiros do Algarve e Arade

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

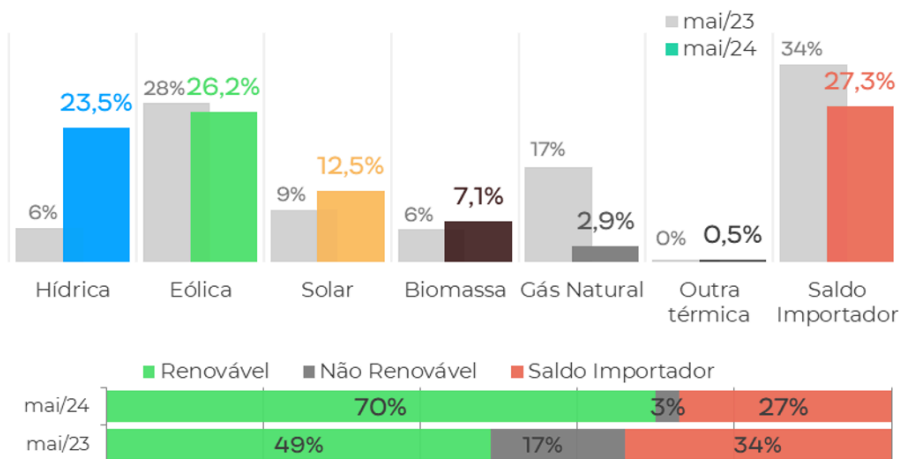
70% RENOVÁVEIS EM MAIO; 87% NO ACUMULADO 2024

O consumo de energia elétrica em maio totalizou **4 064 GWh**, uma subida homóloga de 2,2 % (3,2% com ctdu)². A produção renovável abasteceu **70% do consumo (hídrica: 24%; eólica: 26%; biomassa: 7%; solar: 13%)**, a não renovável **3%** e o saldo importador **27%**. Em termos acumulados (jan-mai), a produção renovável abasteceu **87%** do consumo.

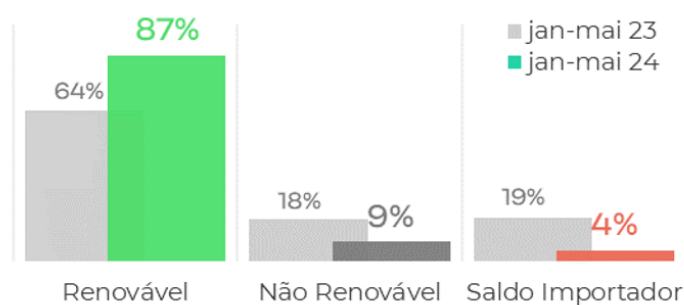
¹ PDSI - Palmer Drought Severity Index

² ctdu - correção de temperatura e dias úteis





Produção mensal | Fonte: REN



Produção acumulada | Fonte: REN

Índices produtibilidade | Fonte: REN

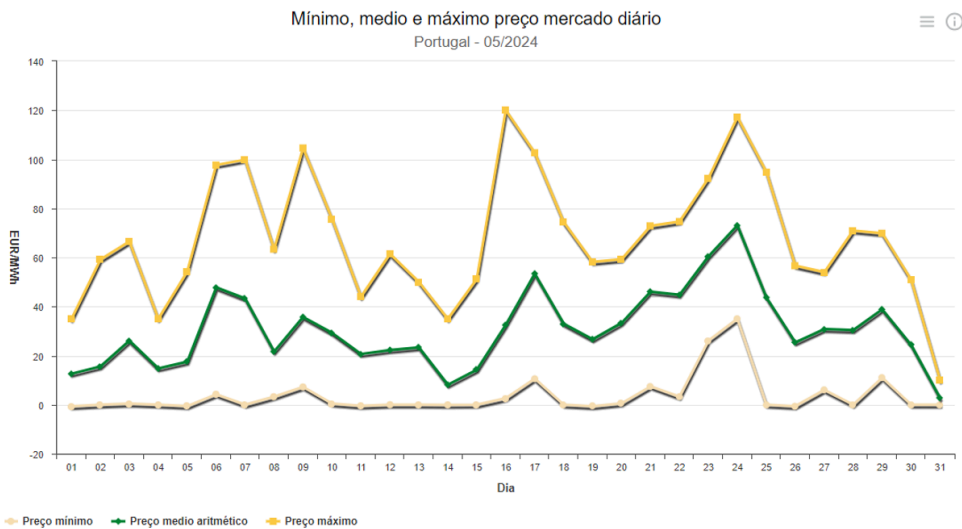
REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IPE	IPS
MÊS (maio)	1,04	1,11	0,99
ACUM. (ano civil)	1,40	1,08	0,94

MERCADO DE ELETRICIDADE:

PREÇO MÉDIO DE MAIO EM 30 EUR/MWH

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em maio fixou-se em 30,74 €/MWh. Este valor representa uma **descida homóloga de 60%** (em maio de 2023 atingiu os 76€/MWh).





Preços de eletricidade no mercado grossista | Fonte: OMIE

LICENÇAS DE EMISSÃO:

TENDÊNCIA DE RECUPERAÇÃO COLOCA LICENÇAS ACIMA DOS 70 EUR

No final de maio a cotação das licenças atingiu **73,73 Eur/t**.



Cotação das licenças de emissão na UE | Fonte: Trading Economics



☑ Energia, Carbono e Transição

EU capitals need political will to deliver on green buildings law, say energy experts

EU member states will need technical support to implement the newly agreed Energy Performance of Buildings Directive, but political will across the 27 capitals will be crucial to deliver on the new sustainable buildings law.

After long months of negotiations and attempts in some EU member states to torpedo its adoption, the Energy Performance of Buildings Directive (EPBD) is set to enter into force on 28 May. The EPBD is the main piece of legislation in the European Green Deal tackling the buildings sector, which accounts for 40% of the bloc's energy consumption and 36% of its greenhouse gas emissions. It aims to bring the sector towards climate neutrality by 2050, by doubling down on energy efficiency and increasing the renovation of buildings. All new buildings should be zero emissions as of 2030.

The new rules establish a registry for certified units of carbon dioxide, which have been removed from the atmosphere via industrial or nature-based processes. In time this could unlock a market for captured CO2 and incentive actors to remove and store atmospheric carbon.

[ler artigo completo em: [EURACTIV](#)]

Governos aprovam lei do restauro da natureza, que pode finalmente entrar em vigor

Os ministros do Ambiente dos países da União Europeia aprovaram nesta segunda-feira, após meses de atraso, a Lei do Restauro da Natureza, uma política fundamental para restaurar a natureza degradada, tornando-se a primeira lei ambiental a ser aprovada desde as eleições para o Parlamento Europeu. Portugal foi um dos países que votaram a favor do diploma, durante uma reunião do Conselho de Ministros do Ambiente da União Europeia, no Luxemburgo.

[ler artigo completo em: [PUBLICO AZUL](#)]

Glossário / Siglas

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade

CTDU – Correção de temperatura e dias úteis

Fontes de Informação: IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE) / Trading Economics

Análise: Lisboa E-Nova | www.lisboaenova.org